

DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS DA RESIDENCIA PEDAGÓGICA NO ENSINO REMOTO.

Autor(es): Laís Vieira Rodrighero Câmara¹ Alexandre de Oliveira²; Selma Ferreira de
Oliveira Ribeiro³; Juliana Xavier de Oliveira⁴

¹ Formada em Design e Graduando em Pedagogia pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO;

² Docente orientador; ³ Docente orientador; ⁴ Docente preceptor

RESUMO

O Relato a seguir tem como objetivo apresentar as experiências e os desafios enfrentados durante a realização do Projeto de Residência Pedagógica com início em mês de abril de 2021. As ações realizadas estão circunscritas no contexto da pandemia do Covid-19. Serão apresentadas as atividades realizadas e materiais produzidos como estratégias de ensino-aprendizagem dos alunos do 4º ano do Ensino Fundamental I da Escola Estadual Prof. João Simões Netto, que foi atendida pelo programa em parceria com o Centro Universitário – Unisagrado. Demonstrando como se deu o processo de ensino e aprendizagem de alunos e das residentes dentro das possibilidades encontradas durante esse período pandêmico.

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica faz parte da Política Nacional de Formação de Professores e procura inserir de modo ativo os estudantes dos cursos de licenciatura no ambiente escolar. Dessa forma, através do suporte de docentes das instituições de ensino envolvidas, os residentes desenvolvem experiências e habilidades que agregam em sua formação. Como consta no portal da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), os objetivos da Residência Pedagógica consistem em;

1. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
2. Induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;

3. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores;
4. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). (CAPES, 2020).

Em um mundo onde a transformação pela educação se faz tão necessária, vivenciar o que é ser professor e como conseguir alcançar e suprir as necessidades de aprendizagem das crianças que estão na escola tornou-se um desafio. Por isso, ter a oportunidade de viver no dia a dia, na prática, o que é visto na teoria durante o curso de Pedagogia, através das trocas de experiências, da observação e da inserção que a Residência Pedagógica pode proporcionar é uma riquíssima bagagem de ações didáticas e estratégias de ensino que poderão ser a diferença na vida dos futuros alunos desses futuros docentes. Porém, o desafio torna-se ainda maior quando a Residência Pedagógica necessita de novos recursos e métodos para se adequar ao ensino remoto ocasionado pela pandemia de Covid-19. Assim, através dos relatos a seguir, poderá ser analisado como esse novo cenário pode ser utilizado como mais um meio de formação, destacando a resiliência, a paciência e a criatividade como as principais ferramentas para o desenvolvimento desse projeto.

METODOLOGIA

Com o advento da pandemia de Covid-19, que transformou as atividades práticas em salas de aula em atividade e aulas remotas, os processos de ensino-aprendizagem precisaram passar por algumas adequações. Tentando evitar a transmissão e o contágio da doença, as escolas precisaram temporariamente fechar as portas e posteriormente, limitar o acesso de alunos e funcionários. Dessa forma, o ensino no Brasil foi obrigado a ajustar-se a um novo molde: o ensino remoto. Consequentemente, os programas de estágios e residências foram incluídos nesse processo. Novas estratégias precisaram ser adotadas, a forma de comunicação entre residentes, professores preceptores e alunos também passaram por mudanças; o que antes era realizado em contato direto com os alunos, adaptou-se aos meios tecnológicos e aos materiais entregues pelas escolas aos alunos para realização das atividades em casa. Toda essa mudança expôs ainda mais as muitas deficiências e abandono que as escolas públicas vivenciam, mas também pode demonstrar a força e a luta que muitos professores travam pela educação, principalmente na busca por metodologias que pudessem suprir, mesmo que minimamente, essa fenda que já estava aberta na educação mesmo antes do vírus. Sobre esse desafio imposto aos professores e principalmente à formação dos residentes, pode-se destacar que;

Os processos de formação de professores buscam obter um profissional autônomo, agente de mudança e capaz de refletir sobre sua prática. Atualmente, espera-se ainda que esse profissional seja capaz de se adaptar às mais variadas condições de trabalho e que esteja em constante investigação e análise reflexiva de seu fazer pedagógico. (CORTE; LEMKE, 2015. p. 31007).

Por mais que a pandemia tenha trazido muitos desafios, ainda assim, dentro do Programa de Residência Pedagógica, tentou-se ao máximo a adaptação ao novo cenário e o desenvolvimento de atividades que auxiliassem os alunos nas aprendizagens essenciais. Desse modo, ao ingressar no módulo no início de abril de 2021, fui apresentada pelos professores orientadores da minha Instituição Formadora – Unisagrado ao programa através de reunião via *Teams* e em seguida, acolhida em grupo do *WhatsApp* pela professora preceptora da escola na qual iríamos desenvolver o projeto na E.E. Prof. João Simões Netto, Bauru, São Paulo, com os alunos do 4º ano do Ensino Fundamental I. Consolidamos esses canais como forma de interação e norteamento para as atividades. Garantindo o devido suporte e acompanhamento, de forma a sanar qualquer problema ou dúvida que surgisse.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O desenvolvimento das atividades no Projeto de Residência Pedagógica ocorreu a partir do contato com a professora preceptora, alinhamos as atividades que seriam desenvolvidas e além de assistirmos às aulas do Centro de Mídias de São Paulo ela propôs que produzíssemos jogos voltados às disciplinas de português e matemática para auxiliar nos reforços dos alunos com maiores dificuldades. Fiquei responsável por desenvolver algum jogo na área de Língua Portuguesa e com o apoio da professora preceptora e de pesquisas produzi, em minha casa, 12 caixas com palavras de vários campos semânticos acompanhadas por figuras, separadas letras por letras, com velcro colado atrás de cada peça, na tampa da caixa possui a outra parte do velcro e o aluno poderá escolher a figura que quiser e montar a palavra relacionada. Também, colocará a quantidade de sílabas e letras que cada palavra apresenta. (Vide Figura 1).

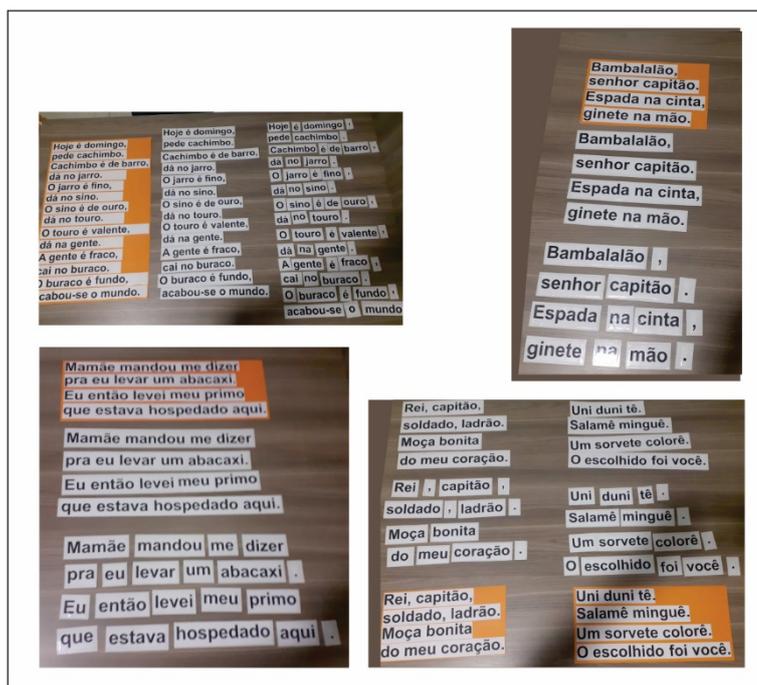
Figura 1: Jogo



Fonte: Acervo pessoal

O jogo acima foi pensado para ser uma ferramenta de apoio para alunos com dificuldades no processo de alfabetização e formação de sílabas e palavras. O material leva em consideração a importância do lúdico para facilitar a aprendizagem das crianças. Da mesma forma, posteriormente, buscamos trabalhar as montagens das frases e palavras baseadas nos ritmos das parlendas, assim produzimos um outro material de auxílio para a alfabetização com o qual o discente poderá ter a parlenda em sua totalidade e depois montá-la por frases e também por palavras. (Vide Figura 2).

Figura 2: Frases



Fonte: Acervo pessoal

Conforme aprendemos no decorrer do curso de Pedagogia e em partilhas de experiências com a professora preceptora, é muito importante que o jogo faça parte do ambiente escolar. Sobre isso destacamos que

Todos os jogos de que as crianças participam, que inventam ou pelos quais se interessam nessa fase constituem verdadeiros estímulos que enriquecem os esquemas perceptivos (visuais, auditivos e cinestésicos), operativos (memória, imaginação, lateralidade, representação, análise, síntese, causa, efeito), funções essas que, combinadas com as estimulações psicomotoras (coordenação fina) definem alguns aspectos básicos que dá condições para o domínio da “leitura e escrita”. (ALMEIDA, 1998, p. 48).

Com isso, observamos que o uso dos jogos como reforço para a aprendizagem demonstra-se grande aliado no processo de ensino-aprendizagem, pois todo o conteúdo que é transmitido para a criança de forma prazerosa possui grandes chances de ser guardado na memória assim como são guardadas as brincadeiras e, dessa forma, os ensinamentos não serão facilmente esquecidos. Consequentemente, verificamos que cada vez mais o jogo está sendo utilizado como meio de ensino que desperta o interesse do aluno e que proporciona o desejo de aprender sem que seja necessária a antiga “fórmula” da repetição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora, infelizmente, o Projeto de Residência Pedagógica citado acima necessitou ser desenvolvido remotamente, não há como negar que houve um grande aprendizado que completará a minha formação. Como futura pedagoga, pude observar as dificuldades enfrentadas por professores, de todas as instituições aqui envolvidas, que tiveram que se adaptar ao novo cenário imposto pela pandemia do novo coronavírus, buscando novos meios de acolher os alunos em suas demandas educacionais, que em alguns casos já eram defasadas desde antes da Covid-19 como no caso da escola pública. Assim, tentando reinventar os métodos de ensino-aprendizagem mostraram que a educação é um campo cheio de frutos maduros, prontos e ansiosos para serem colhidos no tempo oportuno e que precisam de muitos trabalhadores para que não se percam, que há espaço para todos que queriam ajudar, professores, alunos, residentes. O passado da educação brasileira é historicamente apático, mas o presente e o futuro não precisam ser. Cabe a todos nós a mudança, mesmo que pareça árdua demais. Assim, por isso e para isso, estaremos sempre aqui, discutindo intervenções que possam melhorar as condições de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P.N. **Educação Lúdica – Técnicas e jogos pedagógicos**. 11^a ed – São Paulo: Loyola, 1998.

CAPES. **Programa de Residência Pedagógica**. Ministério da Educação. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 02 de out. 2021.

CORTE, Anelise C. Dalla; LEMKE, Cibele K. **O estágio supervisionado e sua Importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar.** In: EDUCERE CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, XII, 2015, Curitiba. Anais... Curitiba, PR: PUC, 2015.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior – CAPES. Ao Centro Universitário Sagrado Coração e à E.E. Prof. João Simões Netto. Aos orientadores Alexandre de Oliveira e Selma Ferreira de Oliveira Ribeiro e à docente preceptora Juliana Xavier de Oliveira pelo auxílio durante o projeto de Residência Pedagógica.